

EFEITO DA MACROALGA *Ascophillum nodosum* SOBRE *Meloidogyne javanica* EM SOJA. Effect of macroalga *Ascophillum nodosum* on *Meloidogyne javanica* in soybean. Rinaldi, L.K.¹; Miamoto, A.¹; Chidichima, L.P.S.¹; Schwan, V.V.¹; Dias-Arieira, C.R.¹. ¹UEM, Pós Graduação em Agronomia, Maringá, PR. E-mail: lu.rinaldi@hotmail.com. Apoio: Capes.

As algas marinhas têm mostrado potencial no controle de fitopatógenos, porém, não há pesquisas objetivando o uso desta alga para o controle de fitonematoides. Objetivou-se avaliar a atividade do extrato de *Ascophillum nodosum* no controle de *Meloidogyne javanica* em soja. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, em fatorial 5x3 (doses x formas de aplicação), com cinco repetições. Inoculou-se, juntamente à semente, 2000 ovos + J2 de *M. javanica* e, em seguida, realizou-se a aplicação dos tratamentos: doses do fertilizante a base de *A. nodosum* (0; 1,0; 1,5 e 2,0 kg/ha), em três formas de aplicação: sulco de plantio (*drench*); pulverização na parte aérea (primeiro trifólio e 20 dias após a primeira aplicação); *drench* + parte aérea. Após 60 dias, avaliou-se os parâmetros nematológicos e vegetativos. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, e submetidos à análise de regressão. A dose 1,5 kg/ha apresentou menor média para massa seca de parte aérea se comparada à testemunha e 0,5 kg/ha apresentou maior média para altura de plantas. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para a massa fresca de raiz e índice de galhas. Para variável número de nematoides total, a forma de aplicação em *drench* não apresentou diferença significativa entre as doses utilizadas em relação à testemunha. Já as doses 0,5, 1,5 e 2,0 kg/ha aplicadas em parte aérea e todas as doses aplicadas em *drench* + parte aérea aumentaram o número de nematoides total. As doses e formas de aplicações não foram eficientes no controle de *M. javanica* na soja.